



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº **de 2024**
(Do Senhor DEPUTADO FAUSTO SANTOS JR.).

SOLICITA informações ao Ministério dos Transportes, sobre obras de recuperação e de duplicação da BR-174, trecho do Estado do Amazonas.

Senhor **PRESIDENTE** da Câmara dos Deputados,

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno requero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado o Requerimento de Informação em anexo, dirigido ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) para solicitar esclarecimentos sobre obras de recuperação e de duplicação da BR-174, trecho do Estado do Amazonas.

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de Requerimento de Informações com o escopo de solicitar esclarecimentos sobre obras de recuperação e de duplicação da BR-174, trecho do Estado do Amazonas.

Um grave acidente envolvendo três veículos foi registrado no início da tarde deste domingo, 3 de novembro, no quilômetro 62 da rodovia BR-174, na altura do município de Presidente Figueiredo. Segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), o acidente resultou na morte de uma pessoa e deixou outra ferida.

Também conhecida como Manaus-Boa Vista, a BR-174 é uma rodovia federal longitudinal que liga os estados do Amazonas, Rondônia, Mato Grosso e Roraima à Venezuela.

Planejada originalmente para facilitar a ligação entre a fronteira Brasil-Venezuela e o restante do país, estava previsto no antigo Plano Nacional de Rodovias que a BR-174 se estenderia por 3.319,90 quilômetros. Contudo, até hoje, vários trechos da rodovia permanecem sem pavimentação ou operam em conjunto com outras estradas federais e estaduais. Considerando apenas os trechos oficialmente existentes, a rodovia possui 1.902 quilômetros.





Uma matéria publicada na Revista Cenarium¹, informa que a BR-174, que liga o Amazonas a Roraima, possui trechos considerados os mais perigosos e mortais do Estado, conforme dados do "Viagem Segura – Guia CNT de Segurança nas Rodovias 2024", realizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e divulgado na última quarta-feira, 13. A pesquisa abrange o período de novembro de 2022 a outubro de 2023.

Em uma pesquisa anterior divulgada pela CNT em novembro, o trecho entre Presidente Figueiredo e Borba já era apontado como o pior do país. Outros dados relevantes foram publicados pela Revista Cenarium:

“A colisão é o tipo de acidente mais recorrente no Amazonas, com um total de 52 ocorrências (46,4%), causando duas mortes (22,2%). Em seguida, vem a saída de pista, com 30 ocorrências (26,8%), e os capotamentos ou tombamentos, que somaram 12 acidentes (11,1%) e resultaram em um óbito (11,1%). A reação tardia ou ineficiente do condutor é a causa mais comum, com um total de 19 acidentes (17% do total). A velocidade incompatível é a causa mais frequente de acidentes fatais, com 103 ocorrências (14,5% do total). Pedestres andando na via e trânsito na contramão são as causas mais recorrentes de mortes, com duas ocorrências cada (22,2%).”

Segundo o portal de notícias Reatime1, em maio de 2023, o Ministério dos Transportes assinou três ordens de serviço para obras de recuperação na BR-174. No entanto, caminhoneiros que utilizam a rodovia, principal ligação entre o Amazonas e Roraima, reclamam da lentidão nas obras de melhoria no trecho que fica em território amazonense. Veja-se²:

“Nascido em Roraima, o caminhoneiro Edison Luís, de 58 anos, trabalha com fretes entre Roraima e Amazonas há mais de 30 anos. Enquanto descansava no entreposto dos caminhoneiros na saída de Manaus, ele falou à reportagem sobre os riscos enfrentados ao trafegar pela rodovia. Segundo ele, o trecho do Amazonas é o pior para circular. ‘As obras de recuperação da rodovia começaram a avançar, mas ainda estão muito lentas. O lado de Roraima está mais adiantado, mas o lado do Amazonas ainda está em situação precária. Isso é um problema para nós, caminhoneiros’, disse Edison.”

Diante da situação atual da BR-174 e dos graves acidentes que continuam ocorrendo, é evidente a necessidade urgente não apenas de recuperação, mas também de melhorias na sinalização dos trechos mais perigosos da rodovia. Neste sentido, **SOLICITO** ao excelentíssimo Ministro que preste as seguintes informações:

Diante da situação atual da BR-174 e dos graves acidentes que continuam ocorrendo, solicita-se ao excelentíssimo Ministro as seguintes informações:

¹ [https://revistacenarium.com.br/trechos-da-br-174-estao-entre-os-mais-perigosos-e-mortais-do-amazonas/#:~:text=BOA%20VISTA%20\(RR\)%20%20E2%80%93%20A,%C3%BA%20ultima%20quarta%20feira%2C%202013.](https://revistacenarium.com.br/trechos-da-br-174-estao-entre-os-mais-perigosos-e-mortais-do-amazonas/#:~:text=BOA%20VISTA%20(RR)%20%20E2%80%93%20A,%C3%BA%20ultima%20quarta%20feira%2C%202013.)

² <https://reatime1.com.br/br-174-obras-de-recuperacao-no-trecho-do-amazonas-estao-lentas-dizem-caminhoneiros/#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20dos%20Transportes%20assinou,que%20fica%20no%20territ%C3%B3rio%20amazonense.>





- a) Qual é o status das ordens de serviço assinadas em maio de 2023 para as obras de recuperação da BR-174?
- b) Essas ordens de serviço abrangem a recuperação de quais trechos da rodovia?
- c) Qual é a previsão para o início e a conclusão das obras relacionadas às ordens de serviço mencionadas?
- d) Existem ordens de serviço já assinadas especificamente para a recuperação do trecho da BR-174 situado no Estado do Amazonas?
- e) Há estudos em andamento para a realização de obras de recuperação no trecho da BR-174 localizado no Estado do Amazonas?
- f) Estão sendo realizados estudos para a duplicação do trecho da BR-174 que passa pelo Estado do Amazonas?
- g) Quais critérios estão sendo utilizados para priorizar os trechos da BR-174 que necessitam de recuperação?
- h) Existe previsão de investimentos adicionais para melhorar a sinalização e segurança viária nos trechos críticos da BR-174?
- i) Quais empresas ou consórcios foram contratados para as obras de recuperação, e qual é a experiência delas em projetos de infraestrutura rodoviária?
- j) Como está sendo planejada a fiscalização das obras para garantir o cumprimento dos prazos e a qualidade dos serviços executados?
- k) Quais são as medidas previstas para minimizar os impactos no tráfego durante as obras de recuperação e possível duplicação da BR-174?
- l) A população das áreas próximas aos trechos em recuperação será consultada ou informada sobre o andamento das obras e possíveis desvios?
- m) Qual é a expectativa de impacto das obras de recuperação e duplicação na redução dos acidentes e sinistros na BR-174?
- n) Estão sendo consideradas obras adicionais, como construção de passarelas e pontos de parada seguros, para aumentar a segurança dos pedestres e condutores ao longo da BR-174?





- o) Existe um plano de manutenção contínua para a BR-174 após a conclusão das obras de recuperação e duplicação?
- p) As obras de recuperação da BR-174 incluem intervenções para melhorar a drenagem e evitar alagamentos nos trechos mais suscetíveis?
- q) Como o Ministério planeja acompanhar e avaliar a eficácia das obras realizadas em termos de redução de acidentes e melhoria da mobilidade?
- r) Quais são os principais desafios identificados até agora na execução das obras e como o Ministério pretende superá-los?

Por fim, solicita-se urgência na execução dessas ações, com o objetivo de promover a segurança viária nesse trecho da BR-174, uma demanda de extrema importância para a população amazonense, voltada à preservação de vidas.


FAUSTO SANTOS JR.
Deputado Federal
(UNIÃO/AM)

